



## DESAFIOS DAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS E O CONHECIMENTO APLICÁVEL EM SAÚDE

Lucilene Ferreira Oliveira <sup>1</sup>  
Renata Furtuna dos Santos Oliveira <sup>2</sup>  
Raquel de Abreu Barbosa de Paula <sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

A avaliação adequada do enfermeiro pautada em conhecimento científico e na prática clínica tem impacto positivo na qualidade de vida das pessoas portadoras de feridas.

A atuação do enfermeiro é fundamental na avaliação e tratamento de feridas, pois desempenha o cuidado direto ao paciente, avaliando diariamente a evolução da lesão, orientando sobre os cuidados com o propósito de acelerar a cicatrização. É de suma importância que o enfermeiro possua conhecimento científico e habilidade na atuação clínica para o tratamento de feridas, além de conhecer as coberturas disponíveis no mercado e saber as suas indicações (DE AGUIAR PRADO et al., 2016).

A falha no processo de cicatrização pode prolongar o tempo de reparo e conduzir complicações como infecções, dor crônica, amputação, maior taxa de mortalidade e aumento do tempo de internação devido o tratamento complexo, gerando alto custos. Pessoas com feridas crônicas enfrentam alterações na imagem corporal, prejuízo na mobilidade, déficit no autocuidado, incapacidade para a realização das atividades de vida diária, acarretando impactos negativos na qualidade de vida, sendo considerada um problema de Saúde Pública, comprometendo 5% da população adulta no mundo (RAMA et al., 2018).

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade do Litoral Sul Paulista FALS - SP, [llu\\_oliver@hotmail.com](mailto:llu_oliver@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade do Litoral Sul Paulista FALS- SP, [renatafurtuna@hotmail.com](mailto:renatafurtuna@hotmail.com);

<sup>3</sup> Orientador do Curso de Enfermagem da Faculdade do Litoral Sul Paulista da FALS - SP, [pesquisa.raquel@gmail.com](mailto:pesquisa.raquel@gmail.com);



As feridas complexas tem sido um grande desafio para os enfermeiros exigindo que conheça coberturas disponíveis no mercado com ênfase em seus mecanismos de ação e principais indicações terapêuticas para que possa também orientar sua equipe.

O enfermeiro como membro da equipe multidisciplinar passou a ter maior destaque no cuidado de feridas, estando na linha de frente no cuidar. O conhecimento insuficiente sobre feridas pode refletir na inadequação do tratamento e assistência prestada (COFEN, 2015).

Considerando o cuidado ao paciente com ferida, a avaliação adequada do enfermeiro pautada em conhecimentos científicos e na prática clínica, que contribui para favorecer a cicatrização e tem impacto positivo na qualidade de vida das pessoas portadoras de feridas. O enfermeiro é responsável pela a avaliação e prescrição do cuidado, tendo um importante papel no tratamento das feridas junto à equipe de enfermagem.

[...] o modo como desenvolvemos nossas atividades profissionais, o modo como realizamos o nosso trabalho, qualquer que seja, é chamado de processo de trabalho... A reflexão crítica e contínua sobre o processo de trabalho e sua transformação é uma característica marcante da humanidade e constitui uma parte central do processo de desenvolvimento humano (FARIA et al., 2009).

Os cursos de graduação tem fornecido base de conhecimento técnico científico insuficiente para eficaz cuidado ao portador de feridas complexas, com indicações dos curativos de alta tecnologia, disponíveis atualmente no dia-a-dia da assistência. Os temas relacionados a lesões complexas acabam ausentes na habilitação profissional, sendo abordados apenas nos cursos de especialização da área.

Entende-se que este estudo justifica-se por contribuir na elaboração de estratégias educacionais na graduação voltadas para reflexão e aperfeiçoamento da formação acadêmica, que poderá fornecer caminhos para adequação no desempenho dos profissionais de enfermagem, com ações que fortaleçam o atendimento de pessoas portadoras de feridas complexas.

A falta de atualização de forma permanente pode interferir no cuidado, em suas fragilidades na prática profissional ou mesmo na insegurança a respeito de produtos disponíveis no mercado e suas particularidades.



O objetivo deste estudo é analisar a formação acadêmica e atualização dos enfermeiros quanto aos conhecimentos específicos adquiridos, relacionados a feridas complexas dos enfermeiros que atuam na Atenção Primária.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem quantitativa. Aprovada sob o número CAAE: 34148220.8.0000.5510. O estudo foi realizado no município de Praia Grande, São Paulo.

As entrevistas foram realizadas de forma remota via *online*, pelas pesquisadoras, seguindo as recomendações de isolamento social, de acordo com as autoridades sanitárias e legislação vigente durante a pandemia do coronavírus (COVID-19).

A composição da população do estudo foi de 35 participantes voluntários, enfermeiros que trabalham na rede de Saúde Pública da Prefeitura da Estância Balnearia de Praia Grande – SP.

A coleta de dados foi realizada através de convite feito por contato online por whatsapp pelos próprios pesquisadores, onde foram apresentados os objetivos, métodos, considerações éticas e esclarecimentos de dúvidas.

Foi disponibilizado o Questionário *online*, formatado especialmente para este estudo, pela ferramenta do *Google* Formulários para coleta de dados. Somente após aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) eletrônico o participante da pesquisa conseguiu responder o Questionário eletrônico.

Os dados obtidos foram analisados e discutidos de acordo com a literatura atual

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados evidenciaram que os enfermeiros participantes do estudo não consideram sua formação adequada durante a graduação de enfermagem na área de cuidados com feridas.

Os cursos de graduação buscam fornecer base de conhecimento técnico científico suficiente para uma prática de assistência segura, eficaz cuidado ao portador de ferida complexas, com indicação dos curativos de alta tecnologia disponíveis no dia-a-dia da assistência (COSTA et al., 2018).



Os participantes referem que buscam informações para condutas de assistência em sites de pesquisa e com menor frequência em congressos, simpósios, palestras, grupos de estudos, professores e especialistas da área.

O enfermeiro como membro da equipe multidisciplinar passou a ter maior destaque no cuidado de feridas, estando na linha de frente do cuidar. O conhecimento insuficiente sobre feridas pode refletir na inadequação do tratamento e assistência prestada.

A enfermagem está inserida no papel principal na assistência de pessoas com feridas, cabendo avaliar e prescrever o cuidado mais adequado. A indicação da intervenção deve ser feita após avaliação criteriosa na escolha do melhor método, agindo com autonomia e prática baseada em evidências científicas.

Esta realidade nos leva a propor um projeto de intervenção para educação permanente, que indicam um caminho para a excelência do ensino, formação de enfermeiros capacitados, com maior autonomia, aprofundamento reflexivo e crítico, necessário para produção e disseminação de um conhecimento relevante para o contexto da prática educacional na tendo em vista a promoção de saúde e prevenção das complicações das lesões, com intervenções de impacto social e conhecimento aplicável (ALVES, 2017).

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde é uma estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores, possibilitando ao profissional maior capacidade de atuar dentro do mercado de trabalho, com responsabilidade e qualidade da assistência da saúde (BRASIL, 2004).

A educação permanente abrange a educação do trabalhador, enquanto formação integral e contínua do ser humano, com um referencial teórico-metodológico problematizador, na busca soluções que interfere no desempenho do profissional de saúde, com aplicação no dia-a-dia, sendo um apoio para manutenção e melhoria dos processos de trabalho em saúde.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O saber do enfermeiro no cuidado de pessoas com feridas complexas devem ser de forma holística, técnica e científica com multiplicidade e habilidade na atuação clínica.

O conhecimento técnico científico inclui conhecer tecnologias disponíveis no mercado, buscando atualizações de forma permanente, tendo em vista uma prática segura de assistência baseada em evidências científicas.

O tratamento de feridas complexas é considerado ainda um grande desafio para os profissionais de saúde, ressaltando a necessidade de educação permanente sobre medidas de prevenção e tratamento dessas lesões, com impacto no tratamento da lesão afetando a qualidade de vida do indivíduo.

Diversas tecnologias e equipamentos de saúde estão disponíveis, fazendo com que o trabalho em saúde se torne cada vez mais especializado e aperfeiçoado, apontando para a gestão da qualidade da assistência.

Espera-se que este estudo possa contribuir para a reflexão do setor de educação permanente e instituições de ensino superior, subsidiando a atuação acadêmica ao adotar estratégias educacionais na formação em saúde, no planejamento e alinhamento entre as instituições formadoras de profissionais de saúde, com vistas às inovações em saúde, orientada pela olhar integral e humanizado, com qualidade e responsabilidade no cuidar.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Elioenai Dornelles. Política de Educação e desenvolvimento para o SUS-: Caminhos para a Educação Permanente em Saúde. **SER Social**, v. 1, n. 1, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE DO GABINETE DO MINISTRO. Portaria nº 198/GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004: Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação eo desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. **Política de Educação e Desenvolvimento para o SUS: caminhos para a educação permanente em saúde: pólos de educação permanente em saúde**, 2004. Disponível em: < <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1832.pdf>>. Acesso em: 25/09/2020.



COFEN. DE ENFERMAGEM, Conselho Federal. Resolução COFEN-0501/2015. **Norma Técnica que regulamenta a competência da equipe de enfermagem no cuidado às feridas e dá outras providências.**[on-line]. Brasília, 2015.

COSTA, Dayane Aparecida Silva et al. Diretrizes curriculares nacionais das profissões da Saúde 2001-2004: análise à luz das teorias de desenvolvimento curricular. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, 2018.

DE AGUIAR PRADO, Athayne Ramos et al. O saber do enfermeiro na indicação de coberturas no cuidado ao cliente com feridas. **Estima-Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, v. 14, n. 4, 2016.

FARIA et al., Processo de trabalho em saúde. 2a. ed. Belo Horizonte: **Nescon**. UFMG, Coopmed, 2009.

RAMA, Debora; FONSECA, Bianca; BLANCK, Mara. 1ª Recomendação brasileira para o gerenciamento de biofilme em feridas crônicas e complexas. **Sociedade Brasileira de Enfermagem em Feridas e Estética: SOBENFEE**. 2018.